

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO  
EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL NO ANO DE 2022**  
**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF TUBERCULOSIS IN THE HOMELESS  
POPULATION IN BRAZIL IN 2022**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-3

Isabel Cristina Da Rocha Silva Rodrigues <sup>1</sup>

**RESUMO**

A Tuberculose, ainda continua sendo um desafio para saúde pública no Brasil, fortemente observada na População em Situação de Rua devido as desigualdades sociais. O presente estudo trata-se de uma breve análise sobre o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinam Net correspondente a população em situação de rua no Brasil no ano de 2022. Foram avaliadas informações sobre gênero, infecção por HIV e situações de agravo como tabagismo, alcoolismo e Aids. Foram notificados 3.993 casos de tuberculose na População em Situação de Rua no Brasil em 2022. É preciso priorizar a saúde com investimentos e capacitação de profissionais de saúde capacitados para que os atendimentos e cuidados cheguem de forma igualitária a todos tendo em vista que a população em situação de rua possui necessidades singulares.

**PALAVRA-CHAVE:** epidemiologia; tuberculose; população.

**ABSTRACT**

Tuberculosis continues to be a public health challenge in Brazil, and is strongly observed in the homeless population due to social inequalities. This study is a brief analysis of the epidemiological profile of tuberculosis cases in the Notifiable Diseases Information System - Sinam Net corresponding to the homeless population in Brazil in 2022. Information on gender, HIV infection and health problems such as smoking, alcoholism and AIDS was assessed. 3,993 cases of tuberculosis were reported among the homeless population in Brazil in 2022. It is necessary to prioritize health with investments and the training of qualified health professionals so that care and assistance reaches everyone equally, bearing in mind that the homeless population has unique needs.

**KEYWORDS:** epidemiology;tuberculosis;population

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. E-MAIL: irochasilvarodrigues@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/0276296341186744

## INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI a tuberculose ainda continua sendo considerada um problema de saúde pública mundialmente, mesmo sendo considerada uma patologia tratável e que tem cura. Em 2022 foram registrados no Brasil 75.289 novos casos e 3.321 óbitos em consequência da tuberculose (BRASIL,2022).

Apesar dos esforços e programas governamentais voltados para o combate da tuberculose no Brasil as barreiras sociais existentes dificultam a transmissão de informações e as ações de saúde voltadas para o cuidado eficaz a esse grupo, alguns aspectos como, as desigualdades sociais e econômicas, a pobreza, a falta de políticas voltadas a educação sanitária, a falta de saneamento básico, a falta de alimentação adequada e o crescimento da população em vulnerabilidade elevam os indicadores da TB no Brasil (SANTOS et al, 2020).

As pessoas em situação de rua estão definidas como grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, que possuem os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular utilizando-se de logradouros públicos como espaço de moradia temporária (BRASIL, 2021).

Populações em situação de rua estão expostas ao risco de adoecer de tuberculose, devido a exclusão social, não sendo possível o acesso aos serviços de saúde regularmente, o que retarda o diagnóstico e o início do tratamento, à ampliação dos consultórios de rua com atendimento multiprofissional seria uma alternativa para o controle e acompanhamento dos casos de tuberculose e o rastreamento do HIV/AIDS nesses indivíduos (ORFÃO et al, 2021).

O estudo buscou realizar uma breve análise do perfil das pessoas vivendo em situação de rua sendo casos confirmados e notificados pelo Sinam no ano de 2022 no Brasil.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo utilizando dados presentes no DATASUS extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM). Foram analisados e descritos os casos confirmados de tuberculose na população em situação de rua no Brasil no ano de 2022. Com base nos seguintes **Descritores da Saúde:** Pessoas em situação de rua. Tuberculose. Sistema de Informação – DATASUS. Tabagismo. HIV/Aids. Alcoolismo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2022 o número de pessoas em situação de rua superou 281 mil pessoas, dessas 3.993 pessoas em situação de rua foram diagnosticadas com tuberculose. Em 2022 foram diagnosticados e notificados 75.289 novos casos de tuberculose no Brasil, sendo 12,49 % dos casos positivos para HIV desses 10,07% são pessoas que vivem em situação de rua (BRASIL,2022; BRASIL, 2022.a).

Com relação ao perfil sociodemográfico, os dados mostram que TB acometeu no ano de 2022 mais indivíduos do sexo masculino que vive em situação de rua, foram registrados 3.283 casos (82,21%) comparado a 754 casos em indivíduos do sexo feminino (18,88%).

A população em situação de rua constitui um grupo extremamente vulnerável a infecções virais como o HIV, em 2022 foram notificados 965 casos positivos em indivíduos com TB representado cerca de 24,17% dessa população. Diante disso deve-se agilizar a realização de testes confirmatórios para tuberculose assim como o diagnóstico para HIV como forma de detecção precoce e iniciação imediata da conduta terapêutica.

Quando analisadas as condutas individuais presentes na PSR foi constatado que 51,01 % desses indivíduos possuem relação com tabagismo, sendo relevante destacar que o tabaco pode aumentar até nove

vezes os riscos de óbito por TB nas formas latente ou ativa, além do fumo cerca de 83,34% consomem álcool em excesso, números significativos uma vez que esses fatores dificultam a adesão e a conclusão do tratamento farmacológico. Na análise das doenças de agravo relacionadas a TB destaca-se a Aids, 22,34% da PSR possuem casos confirmados no Brasil no ano de 2022, acredita-se que a coinfeção TB/HIV possui relação com a elevada taxa de incidência comorbidades e mortalidades, portadores de HIV possuem 37 vezes mais chances de contágio pela TB pois são pacientes imunossuprimidos (SILVA et al,2019).

Mesmos com as dificuldades dos profissionais de saúde em atender, acompanhar e monitorar a PSR no ano de 2022 foram registrados 183 TDO realizados em pacientes com casos confirmados de Aids. Em muitos casos o medo da discriminação, a insegurança, a baixa escolaridade e a falta de conhecimento sobre seus direitos como cidadão fazem com que ocorra demora na busca por atendimento sendo tardio o diagnóstico (SILVA et al, 2019).

### CONSIDERAÇÃO FINAL

O Estudo constatou que o perfil sociodemográfico da PSR no Brasil no ano de 2022 incluiu principalmente indivíduos do sexo masculino com faixa etária entre 30 e 40 anos, destaca-se que a vulnerabilidade desse grupo possui relação direta com condutas individuais como tabagismo e alcoolismo. A Aids também é considerada um fator preocupante para esse grupo devido à condição vulnerável existe o impacto da disseminação do HIV em indivíduos com TB e que deve ser tratada com seriedade. Segundo SINAM 181 casos de PSR foram encerrados devido ao abandono do tratamento.

Mesmo com a estratégias dos consultórios de rua criado pelo governo Federal com atendimento multiprofissional e as ações de Vigilância Sanitária ainda assim existe a dificuldade em acompanhar e monitorar

os casos de tuberculose/HIV até o final do tratamento pois o programa apresenta déficit nas equipes de saúde. A rua precisa ser vista como uma extensão das unidades de saúde independente das realidades sociais observadas nas regiões do Brasil. É preciso priorizar a saúde com investimentos e capacitação de profissionais de saúde capacitados, para que os atendimentos e cuidados cheguem de forma igualitária a todos tendo em vista que a população em situação de rua possui necessidades singulares.

### REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Síntese da Política para população de rua. Disponível em: Acesso em: 20 de fev.2023

**BRASIL.** Ministério da Saúde. DATASUS – Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. TUBERCULOSE – CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – BRASIL, 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercbr.def>. Acesso em: 22 de fev.2023

**BRASIL.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil, 2022a Disponível em: [ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13457-populacao-em-situacao-de-rua-supera-281-4-mil-pessoas-no-brasil](http://ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13457-populacao-em-situacao-de-rua-supera-281-4-mil-pessoas-no-brasil). Acesso em: 18 de fev.2023

ORFÃO, N.H et al. População em Situação de rua: perfil dos casos de coinfeção tuberculose e HIV. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v.1, n.10, p. 94-102, 2021.

SANTOS, A.C.E et al, Análise e comparação dos desfechos do tratamento de tuberculose na população em situação de rua e na população geral do Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.2, n.47, 2021.

SILVA, I.V et al. Tuberculose em Áreas de Fronteira: Óbitos e Doenças Associadas. **Revista Pleida América**, v.26, n.12, p.14-22, 2018.